

CONECTIVIDADE DOS PRODUTORES DO PROGRAMA LEITE SEGURO VISANDO ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Rogério M. Dereti¹, Maira B. Zanela², Nágila F.S. Rodrigues³, Ana Amélia B. Perera³, Paulo H. A. Delabary³, Eduarda P. Damian³, Laura A. L. Mews³, Waldir Stumpf Junior²

¹Analista da Embrapa Gado de Leite ²Pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

³Bolsista do CNPq no Programa Leite Seguro da Embrapa Clima Temperado

INTRODUÇÃO

Nossa sociedade vive um momento em que a conectividade possibilita ao indivíduo contato com informações, estudos e pesquisas diversas, capazes de aprimorar o seu conhecimento, profissionalização e conseqüentemente impactar no seu trabalho e renda familiar. Especialmente durante a pandemia houve a expansão dos meios de comunicação, plataformas e aplicativos on-line, como ferramentas de apoio aos estudos, profissionalizações e rotina laboral.

Na atividade leiteira, a legislação vigente, IN 77 (Brasil, 2018), prevê a qualificação dos fornecedores de leite pelos laticínios e cooperativas. O cenário atual da pandemia dificulta a realização de atividades presenciais. Além disso, o Programa Leite Seguro promove acesso dos produtores à uma plataforma de capacitações on-line com aulas gravadas e em tempo real oferecidos via internet, mídias sociais e grupos em apps de mensagens instantâneas que oferecem suporte técnico e transferência de tecnologias.

Entretanto, para que as plataformas digitais possam ser utilizadas, é necessário identificar se os produtores possuem acesso as mesmas e qual a melhor forma de otimizar essa comunicação, tornando-se de suma importância o levantamento a respeito das reais condições do acesso à internet e aparelhos celulares capazes estabelecer comunicação e conectividade necessárias para que este processo aconteça de forma satisfatória.

Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos produtores que participam do Programa Leite Seguro, conforme escolaridade, conectividade a internet e principais aplicativos e plataformas utilizadas por eles, visando o estabelecimento de ações de comunicação entre a pesquisa e o produtor.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Programa Leite Seguro possui parceria com laticínios e cooperativas dos três estados da Região Sul. Estão sendo acompanhadas mensalmente 189 Unidades de Produção de Leite, desde fevereiro de 2022, por dez técnicos vinculados ao programa. Nas primeiras visitas técnicas, foi aplicado um questionário simplificado contendo perguntas referentes ao grau de instrução do produtor, acesso à internet, uso de aplicativos de mensagens, sites, etc.

O grau de instrução foi categorizado em: ensino fundamental (completo e incompleto), ensino médio (completo e incompleto, incluindo cursos técnicos), graduação (completa ou em andamento) e pós-graduação.

Os resultados foram avaliados e foram identificadas as possibilidades de conectividade e de comunicação por meios virtuais do produtor, observando o seu acesso à internet, a celulares e smartphones, utilização de redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas, com o fim de averiguar qual a probabilidade efetiva que os produtores têm de participar de eventos, cursos, capacitações, entre outras atividades de aprendizagem online.

Os produtores também foram questionados se gostariam de receber mensagens e informações sobre o Programa e a instituição pelo celular.

Os resultados foram analisados estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grau de instrução dos produtores entrevistados que responderam o questionário foi: ensino fundamental 35,6%; ensino médio 51,1%; 11,7% graduação e 1,7% pósgraduação.

O acesso à internet e aparelhos eletrônicos aptos à conectividade também faz parte da rotina da maioria dos produtores. O Whatsapp é o app que possui maior adesão de produtores, seguido dos sites de mídias sociais, Facebook e Instagram, conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1 - Acesso à internet, aparelhos eletrônicos utilizados e principais aplicativos utilizados pelos produtores do Programa Leite Seguro.

Conectividade	Produtores que responderam positivamente (%)
Acesso à Internet	98,9
Aparelhos utilizados	Produtores que utilizam (%)
Celular	53,0
Computador	1,6
Celular e Computador	47,6
Principais Aplicativos Utilizados	Produtores que utilizam (%)
Whatsapp	66,3
Whatsapp e Facebook	10,3
Whatsapp/Facebook/Instagram	20,7
Facebook	0,5
Todos os meios	0,5

Os resultados demonstram que um elevado percentual de produtores do Programa Leite Seguro possui acesso à internet, sendo o principal aparelho utilizado o celular. Além disso, os produtores utilizam aplicativos de mensagens e sites de mídias sociais que podem ser utilizados para favorecer o processo de comunicação entre a pesquisa e o setor produtivo.

Ao serem questionados se gostariam de receber mensagens e informações sobre o Programa Leite Seguro, 99% dos produtores afirmaram que gostariam. Isso demonstra a receptividade dos produtores na realização das ações de comunicação.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil identificado e os meios de comunicação utilizados pelos produtores que participam do Programa Leite Seguro são pontos de partida para que se estabeleça uma comunicação efetiva no âmbito do projeto.

Ações comunicacionais via Whatsapp, Facebook e Instagram, além de informar, podem servir como oportunidade de interação e porta de entrada para que o produtor participe de eventos e cursos de capacitação on-line em outras plataformas. A internet e suas redes sociais/aplicativos estão incorporados ao cotidiano dos produtores de leite e deverão crescer em importância como espaço de interação social e capacitação nos programas de qualidade do leite.

AGRADECIMENTOS

Ao Fundo de Defesa de Direito Difuso do Consumidor pelo apoio financeiro, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas de estudo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa n. 77, de 26 de novembro de 2018**. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 nov. 2018.